

ANÁLISES DE LIVROS

STROKE AND THE FAMILY. *JOEL STEIN*. UM VOLUME (14X21 CM) COM 272 PÁGINAS. ISBN 0-674-01667-X . CAMBRIDGE, MASS, 2004: HARVARD UNIVERSITY PRESS (79 GARDEN STREET, CAMBRIDGE, MASS 02138 USA).

Este livro foi escrito para os que tiveram acidente vascular cerebral (AVC) e as suas famílias, mas é tão detalhado, compreensivo e bem escrito que pode servir igualmente como um volume para neurologistas, clínicos, psiquiatras, médicos de família e outros profissionais. Dr. Stein especializa exclusivamente no tratamento de AVCs e reabilitação destes pacientes; ele escreve com autoridade sobre todos os aspectos deste assunto.

No nosso trabalho neuropsiquiátrico nós, como outros neuropsiquiatras brasileiros, estamos cada ano encontrando mais pacientes velhos, e pessoas que tiveram AVCs são mais comuns do que antigamente na nossa clínica. Nos Estados Unidos, mais ou menos 650000 pessoas têm AVCs cada ano; no Brasil este número talvez é mais ou menos 400000.

O livro é enciclopédico neste ramo. Curtas histórias de pacientes ilustraram muitos tópicos. Os assuntos tratados incluíam AVCs em jovens adultos, a volta ao trabalho depois de um AVC, lazer, sexo depois de um AVC, perda de visão e outras sensa-

ções, dificuldades de engolir (17 páginas sobre este problema e o seu tratamento), defeitos de memória, mudança de personalidade, dificuldade de falar, dores, espasmos musculares, o uso de equipamentos especiais no lar e no automóvel, os tratamentos alternativos e não-convencionais, e outros assuntos. A maioria dos americanos com mais de 70 anos de idade toma 7 remédios diferentes cada dia para os seus problemas neurológicos, cardiovasculares, diabéticos, e outros. O que é este número no Brasil?

Dr. Joel Stein é diretor e médico-chefe de um hospital neurológico de reabilitação em Massachusetts, e professor assistente na escola de medicina Harvard. Uma versão deste livro em português seria um serviço aos neuropsiquiatras do Brasil e aos seus pacientes.

A.H. CHAPMAN
VILSON MENDES SOUZA

MEDIAÇÃO GRUPAL: UMA LEITURA HISTÓRICO-CULTURAL. *CARMEN ANDALÓ*. UM VOLUME (14X21 CM) EM BROCHURA, COM 150 PÁGINAS. ISBN 85 7183 016 9. SÃO PAULO, 2006: EDITORA ÁGORA (RUA ITAPICURU 613 / 7º ANDAR, 05006-000 SÃO PAULO SP. E-MAIL: agora@agoraeditoraagora.com.br).

Não sendo ligado à matéria deste livro, este Editor aqui se limita a informar dados que constam da apresentação editorial do estudo que contém esta monografia. Cabem, no entanto, enumerar dois aspectos: um, quanto à autora; outra, quanto à matéria do livro.

Carmen Andaló, a autora, é psicóloga graduada na Universidade de São Paulo (USP), especializada em psicodrama. Atua no Instituto de Psicologia da USP nos cursos de pós-graduação e de cursos de

formação com abordagem sociopsicodramática.

A autora divide a matéria em três partes: o grupo, o coordenador, o protagonista.

O livro interessa particularmente ao psicólogo, deixando em aberto um espaço para que num futuro que espero não distante venha a despertar o interesse dos neuropsicólogos e neuropsiquiatras.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

MANUAL DE NEUROLOGIA INFANTIL. LUIZ FERNANDO FONSECA, JOSÉ MARIANO DA CUNHA FILHO, GERALDO PIANETTI, JOSÉ ALOYSIO DA COSTA VAL FILHO. UM VOLUME (17X24 CM) EM BROCHURA, COM 734 PÁGINAS. ISBN 85 277 1201 6. RIO DE JANEIRO, 2006: EDITORA GUANABARA KOOGAN (TRAVESSA DO OUVIDOR 11, 20040-040 RIO DE JANEIRO RJ. E-MAIL gbk@editoraguanabara.com.br).

Todo manual médico deve aliar a experiência e o conhecimento do autor quanto ao assunto a que se volta. Neste caso, o conteúdo abrange três partes, listadas como subtítulos: clínica, cirurgia, exames complementares. Luiz Fernando Fonseca e José Mariano da Cunha Filho dedicam-se à neurologia pediátrica; Geraldo Pianetti e José Aloysio da Costa Val Filho, à neurocirurgia pediátrica. Todos eles são expoentes da neurociência mineira, atuando em serviços universitários de Belo Horizonte. Em conjunto, escolheram e coordenaram os esforços dos especialistas que prepararam os capítulos deste manual, em número de quase noventa e dentre os quais eles mesmos se encontram. Sem dúvida, foi uma tarefa gigantesca, cujo resultado tanto orgulha a eles como editores, como a todos nós que no Brasil cultuam a neurologia.

Uma justa homenagem abre este manual, aquela de Francisco de Assis Carneiro, ao escrever a Apresentação: um delicado reconhecimento aos muitos esforços pioneiros que com maestria desenvolveu em Campinas, como desbravador, meu particular amigo, o Professor Nubor Orlando Facure.

Há dois aspectos que os Editores salientam no Prefácio: o caráter multidisciplinar do manual e os diferentes tipos de abordagem dos temas. Este último resulta da multiplicidade de colaboradores, escolhidos dentre os melhores em cada tema. O primeiro, para atender a todos aqueles profissionais da saúde que lidam em neuropediatria, com ênfase ao neurologista infantil. O segundo, para dar continuidade a um projeto de vulto na área neuropediátrica, iniciada com o "Compêndio de Neurologia Infantil" e pelo livro "Paralisia Cerebral". Ambos tiveram como prioridade o aspecto didático e o sucesso que alcançaram prediz aquele esperado para este terceiro livro, também interdisciplinar. Neste, é aprimorado o modo de apresentação da matéria. Para cada assunto de dado tópico há uma visão especial. Este modo de focar a matéria permite transitar do diagnóstico à conduta: do diagnóstico clínico e por exames complementares até o estabelecimento do manejo do caso, seja ele medicamentoso ou cirúrgico. Em poucos passos pode o interessado percorrer, assim, a

conduta recomendada na patologia que tem em foco, tendo a segurança de que cada aspecto do tema – seja ele do diagnóstico clínico, laboratorial, eletrofisiológico e de imagem, ao tratamento medicamentoso ou por intervenção cirúrgica – foi preparado por especialista em cada uma dessas respectivas áreas, especialista esse para quem o melhor guia foi a experiência que adquiriu no diuturno da atividade profissional. É exemplo disso, o estudo da neurocisticercose. Outro bom exemplo é aquele da paralisia cerebral, sendo repassadas as propostas de diferentes condutas associadas ao aspecto neurológico propriamente dito, como a ortopédica, a fisioterápica e a fonoaudiológica.

Nove partes compreendem os capítulos, todos obedecendo a esse princípio de apresentar os aspectos clínicos e cirúrgicos, seguidos daqueles pertinentes a exames complementares diagnósticos. A primeira parte analisa o período neonatal e sua patologia; a segunda, as crises convulsivas; a terceira, doenças infecciosas e parasitárias; a quarta, emergências em neurologia infantil; a quinta, doenças neuromusculares; a sexta, neurogenética; a sétima, neurocirurgia; a oitava, a paralisia cerebral; a nona, miscelânea, reúne dados sobre encefalomyelite disseminada, polirradiculoneurite, transtorno do déficit de atenção / hiperatividade. Excelente índice remissivo facilita a pronta consulta do interessado em uma das muitas facetas hoje abrangidas pela neurologia infantil.

O residente de neuropediatria clínica ou cirúrgica muito se beneficia com a leitura deste livro, especialmente quando num serviço de emergência se vê frente a uma patologia que lhe desperta o caso que atende. É igualmente útil ao neurologista infantil como ao neurocirurgião pediátrico para se manter a par dos avanços registrados na área pois, além de atualizada e completa, esta obra reflete o esforço de todos os colaboradores e, em particular, de seus coordenadores, os Editores. Mais uma vez estabelecem eles o caráter de liderança da escola neuropediátrica mineira, dentro do panorama nacional.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM: ABORDAGEM NEUROLÓGICA. *NEWRA TELLECHEA ROTTA, LYGIA OHLWEILER, RUDIMAR DOS SANTOS RIESGO*. UM VOLUME (18X25 CM) EM BROCHURA, COM 477 PÁGINAS. ISBN 85 363 0683 1. PORTO ALEGRE, 2006: ARTMED EDITORA (AVENIDA JERÔNIMO DE ORNELAS 670, 90040-030 PORTO ALEGRE RS. FAX 51 3027 7070).

São 23 os autores dos 32 capítulos deste livro. Coordenados pelos editores, Newra Tellechea Rotta, Lygia Ohlweiler e Rudimar dos Santos Riesgo, com sucesso prepararam um conjunto de contribuições neurológicas que nutrem nossos conhecimentos sobre os transtornos da aprendizagem, assim como serve de guia para o estudioso do tema ou nele queira especializar-se. Todos esses colaboradores tiveram a oportunidade ímpar, da mesma forma que os dois editores associados, de usufruir a orientação segura da experiente chefe de escola, a Professora Dra. Newra Tellechea Rotta. É sempre invejável a posição de chefe de escola, mas a chefia da escola de neurologia pediátrica do Rio Grande do Sul dá à Professora Newra o comando natural dentro da neurologia infantil de nosso país, reconhecido por seus pares e por toda a comunidade das neurociências brasileiras. É assim que se projeta a orientação que deu aos seus colaboradores no preparo deste livro, em tudo modelar, como nas diferentes atividades que desenvolve a ilustre professora. Este livro é mais uma demonstração dessa capacidade da Professora Newra.

De fato, os 32 capítulos da matéria são divididos em três partes: aprendizagem normal, transtornos da aprendizagem, aprendizagem e situações específicas. Desde os conceitos anátomo-fisiológicos e a semiologia até o conceito de dificuldade para a aprendizagem são desenvolvidos na primeira parte. A partir deles, sucessivamente seguem-se os

transtornos da aprendizagem ligados a transtornos da linguagem, dislexia, discalculia e dispraxias. A eles associam-se ainda detalhes sobre dispraxias na aprendizagem, das disgnosias, dos transtornos da memória e da atenção – em todas sendo o foco principal o aspecto diagnóstico e de conduta, como aquelas a adotar no transtorno do déficit de atenção / hiperatividade. Em cada uma dessas partes, Rotta insere a sua sábia mensagem, sumariando criticamente os conhecimentos. Como exemplo, são notáveis as suas considerações a propósito da última seção, “plasticidade neuronal e aprendizagem”, cognitivo propriamente dito e, também, do ponto de vista dos estímulos afetivos e instintivos que podem influenciar ou interferir na fascinante tarefa que é o desempenho cognitivo da aprendizagem.

É, portanto, um livro útil tanto ao neuropediatra, como ao pedagogo, ao psicólogo e aos profissionais da saúde envolvidos no cuidar da criança, tanto quando seu processo de aprendizagem decorre de modo normal, esperado, como quando apresenta acometimento sensorial ou neurológico, seja este congênito ou decorrente de lesão desde o período pré-natal até atingir a faixa da escolaridade.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

NEUROLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA. *MARIA VALERIANA LEME DE MOURA-RIBEIRO, VANDA MARIA GIMENES GONÇALVES*. UM VOLUME (16X23 CM) EM BROCHURA, COM 486 PÁGINAS. ISBN 85 372 0023 9. RIO DE JANEIRO, 2006: LIVRARIA E EDITORA REVINTER (RUA DO MATOSO 170, 20270-131 RIO DE JANEIRO RJ. E-MAIL: livraria@revinter.com.br).

A carreira científica da Professora Valeriana culminou no quanto veio a produzir para o desenvolvimento da neurologia infantil no Departamento de Neurologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/UNICAMP). Sob sua orientação, a especialidade aí se desenvolveu e formou ela especialistas nas diferentes áreas abrangidas pela neuropediatria. Estes, agora, com ela prepararam este livro. Com sua colaboradora, a Professora Dra. Vanda

Maria Gimenes Gonçalves, oferece neste livro um conjunto de dados, preparados por elas e por 27 colaboradores da UNICAMP ou a ela ligados.

Classicamente tratada, a matéria do compêndio reúne 27 capítulos distribuídos em seis seções que têm como alvo o desenvolvimento do sistema nervoso: bases psicossociais, bases estruturais, repercussões funcionais, neuropsicologia, maturação neurológica do sistema nervoso central, neuroimagem. Cada item se enriquece com a detalhada

análise de problemas do desenvolvimento cognitivo da criança, assim como daqueles resultantes de processos que alteram o desenvolvimento do sistema nervoso.

Particularmente as seqüelas de hemorragias intracranianas perinatais, em especial do acidente cerebral encefálico (AVC) do recém-nascido, que motivaram os autores e seus colaboradores. Esta patologia hoje é considerada no elenco diagnóstico da neurologia da primeira infância como resultado dos estudos da Professora Valeriana sobre o tema, iniciados com a casuística que reuniu, quando na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRPUSP), ampliados com aquela que estudou em Campinas, na FCM/UNICAMP. Pode-se afirmar que esta patologia do recém-nascido e suas seqüelas passou a merecer a devida atenção em nosso meio a partir das observações da Professora Valeriana, ganhando fôlego na UNICAMP, com desdobramentos para áreas até então silentes da neuropediatria, como as de neuropsicologia, de escolaridade, de qualidade de vida e, mesmo, de neuroimagem em espe-

cial quanto à ultra-sonografia. Transmitindo seu entusiasmo aos que com ela trabalhavam ou trabalham, estimulou o estabelecimento dessas novas sendas que hoje enriquecem a neuropediatria.

As autoras, abrindo o livro, reproduzem uma das sábias lições do notável mestre da neuropediatria, o Professor Dr. Antonio Branco Lefèvre: "Até quando ensinar. Até que nos sintamos úteis e possamos contribuir com nossa parcela, em que está incluída nossa experiência, para o bem comum". Essa memorável lição norteou as autoras na escolha dos temas deste livro, todos eles de maior interesse para os que cuidam da criança, sejam eles médicos ou profissionais de outras áreas da saúde, ou de outras áreas de ciências humanas – com particular destaque à da pedagogia. A todos esses não poucos profissionais tem este livro uma mensagem e encerra uma indelével lição. O neuropediatra, de modo todo particular, deve considerar este livro uma de suas leituras obrigatórias.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

ENCYCLOPAEDIA OF THE NEUROLOGICAL SCIENCES. MICHAEL AMINOFF, ROBERT B. DAROFF. UM LIVRO COM QUATRO VOLUMES. ISBN 0 12 226870 9. LAS VEGAS, 2003: ACADEMIC PRESS (www.academicpress.com/ens) / ELSEVIER SCIENCE.

Aminoff e Daroff desenvolveram o hercúleo esforço de preparar esta enciclopédia, um retrato da neurologia ao iniciar-se o século XXI. Constituíram eles uma comissão editorial de que participaram 24 notáveis da neurologia norte-americana. Em conjunto, convidaram cerca de 350 especialistas de todo o mundo, que se destacaram por seus estudos na área a que diz respeito cada matéria, cada verbete. Resultou um compêndio com quatro volumes, que veio a lume em 2003.

Cada colaborador recebeu instruções exatas quanto ao conteúdo e à extensão do texto de que foram encarregados, que variaram de acordo com a importância do tema no contexto neurológico atual. Acredito que todos deram o melhor de si, para resumir a matéria e os avanços nela havidos, bem como as perspectivas que abrem para este novo século. Posso expressar isto, por ter sido o latino-americano convidado para escrever sobre um desses temas, aquele dos aspectos neurológicos da doença de Chagas. *American trypanosomiasis* foi o nome escolhido de comum acordo com os editores. Foi um tremendo esforço sumariar a

matéria no exíguo espaço reservado a esta nossa endemia, cujas fronteiras geográficas de distribuição se estendem, hoje em dia, do México ao Chile e Argentina. Não pouco pagamos nós os brasileiros a essa endemia e não poucas são as contribuições de neurologistas de nosso país ao tema, desde a descrição inicial desta tripanossomíase por Carlos Chagas na primeira década do século XX. Igualmente, foi muito o que resultou de contribuições de escolas neurológicas de toda a América Latina. Resumir tudo, não foi tarefa simples, ainda mais numa enfermidade sobre a qual são incessantes os novos conhecimentos sobre novos aspectos, como o acidente vascular cerebral embólico da cardiopatia chagásica crônica, primeiramente descrita nos anos 50 e registrada neste periódico e, também, como as diferentes formas de neuropatia periférica observadas no decurso da doença, assunto esmiuçado aqui no Brasil e na Argentina. A mais, o embate que sobre ela recaem as novas patologias do século, a exemplo da AIDS. Não bastou compulsar a coleção deste periódico, para escrever sobre o tema, assim como não bastou reduzir a

extensão do que anteriormente publicara sobre o assunto nas duas séries daquele que é o compêndio de neurologia do século XX, o *Handbook of Clinical Neurology*, editado nos anos 70 e 80 por Vinken e Bruyn. Igualmente, dada a limitação recomendada pelos editores, nem sempre foi fácil escolher as citações bibliográficas, para que prevalecesse o critério de incluir o essencial sem deixar de lado escolas que desenvolvem seus esforços em nossos continentes, assim como em outros – particularmente no que diz respeito a estudos experimentais. Reflexões cercaram cada passo do preparo desse texto mas, até onde alcança minha visão, pouco ficou de lado. Aprovado o texto pelos editores e seus consultores para a área e assinado o termo de responsabilidade e o de transferência de propriedade para a casa publicadora, só nos foi

possível saber do lançamento do livro em 2003, durante o congresso da Academia Americana de Neurologia em San Diego. Em reconhecimento, recebi, no ano seguinte, pingüe número de cópias do texto que escrevera (páginas 103 a 105 do primeiro volume). Suponho que o esforço dos demais autores tenha sido profícuo, assim como suponho que o meu o foi.

Embora seja um livro que deveria constar de toda biblioteca neurológica universitária, seu elevado preço (US\$1,500) é proibitivo, particularmente para aquelas da maioria dos serviços neurológicos do mundo em desenvolvimento, como as do nosso Brasil.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA: PRINCÍPIOS BÁSICOS E APLICAÇÕES. LUIZ CARLOS PINTO. UM VOLUME (21X28 CM) ENCADERNADO, COM 645 PAGINAS. ISBN 85-7379-854-8. SÃO PAULO, 2006: ATHENEU

O Dr. Luiz Carlos Pinto, autor do primeiro manual de "Eletroneuromiografia Clínica" em língua portuguesa, publicado em 1996, é agora responsável pelo primeiro tratado de "Neurofisiologia Clínica". Nesta publicação colaboraram 32 especialistas, nacionais e de vários países americanos na sua maioria.

O volume, cuidadosamente editado e ilustrado com numerosas figuras, consta de 44 capítulos, distribuídos em sete Seções. A Seção I versa sobre os fundamentos básicos fisiológicos, anatômicos, fisiopatológicos, referindo-se também aos equipamentos para registros eletrofisiológicos.

A Seção II consta de 14 capítulos sobre Eletroneuromiografia e mais três sobre técnicas de Eletromiografia Quantitativa e de Fibra Única. A Seção III abrange os diferentes Potenciais Evocados, inclusive os Motores. A Seção IV desenvolve as técnicas de EEG, com um capítulo dedicado ao EEG Ambulatorial de 24 horas, e mais um a Polissonografia. A Seção V desenvolve a Audiometria e Eletrococleografia. A Seção VI detém-se na Eletroretinografia e Eletro-oculografia. Finalmente, a Seção VII trata da Monitorização Intra-Operatória; da avaliação do Coma e Morte Encefálica; do Sistema Nervoso Autônomo; dos Testes Sensitivos Quantitativos; da Microneurografia; da Avaliação dos Distúrbios do Movimento; e dos Reflexos Cranianos.

O livro transmite conhecimentos vários, alguns

bem sedimentados, outros de vanguarda, outros originais, e todos em evolução. Os autores se esforçam em transmitir as técnicas de execução; suas indicações, avaliação, e correlações com os diferentes quadros clínicos. Assim, este tratado é útil aos médicos e profissionais ligados à Neurologia, Fisiatria, Oftalmologia, Otorrinologia e Neurocirurgia. Mas também aos Médicos em geral, para conhecerem essas técnicas de diagnóstico, bem como suas limitações. Em relação aos colegas diretamente ligados à Neurofisiologia Clínica, a leitura deste tratado servirá para aprimorar técnicas, e sugerir novas idéias no seu campo de atuação. Finalmente, essa leitura facilitará o aprendizado dos que estão dando os primeiros passos nesta especialidade médica.

Quero terminar estes comentários com as palavras escritas no Prefácio deste livro pelo Prof. Jun Kimura, presidente da *World Federation of Neurology*: "Este tratado exemplifica o espírito de colaboração de muitas pessoas que contribuíram para esta difícil e valorosa aventura. Eu gostaria de aproveitar esta oportunidade para me congratular com o Dr. Luiz Carlos Pinto pelo trabalho bem feito. Este livro é testemunho de uma vida de luta, baseada na esperança, na dedicação e no esforço contínuo".

JOSÉ LUIS ALONSO-NIETO